

20<sup>19</sup>/<sub>23</sub> EB1/PE DE SÃO FILIPE



PROJETO EDUCATIVO DE  
*escola*

## Índice

1 – Introdução .....	3
1.1 – Enquadramento .....	4
1.2 – Responsáveis pela elaboração .....	4
1.3 – Articulação com o PEE anterior e Relatório de Autoavaliação .....	4
1.4 – Metodologia de trabalho .....	4
2 – Identidade.....	5
2.1 – Missão.....	5
2.2 – Visão .....	5
2.3 – Valores .....	5
2.4 – História .....	5
3 – Caracterização .....	7
3.1. Localização e caraterização da Escola.....	7
3.2 – Meio.....	7
3.3 – Encarregados de Educação .....	8
3.4 – Parcerias .....	8
3.5 – Crianças/Alunos .....	8
3.6 – Recursos humanos.....	9
3.7 – Recursos materiais e físicos .....	9
3.8 – Oferta Educativa .....	9
3.9 – Opções Curriculares.....	10
4 – Áreas de intervenção .....	11
4.1 – Tabela A – Matriz SWOT .....	11
4.2 – Áreas a privilegiar/prioridades de intervenção .....	12
5 – Objetivos.....	13
5.1 – Tabela B – Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos. ....	13
5.2 – Tabela C – Calendarização das metas e respetiva dimensão da avaliação da carreira docente.....	14
6 – Avaliação do PEE.....	15
7 – Aprovação/Divulgação .....	16

## Siglas e abreviaturas

A – Dimensão Científico Pedagógica

ASE – Ação Social Educativa

B – Dimensão da Participação na Escola e relação com a comunidade

CD – Carreira Docente

CE – Conselho Escolar

EE – Encarregados de Educação

M – Metas

OE – Objetivos Estratégicos

PEE – Projeto Educativo de Escola

PAA – Plano Anual de Atividades

RCAE – Referencial Comum de Autoavaliação de Escola

RA – Relatório de Autoavaliação

SWOT – Strengths (Forças) Weaknesses (Fraquezas) Opportunities (Oportunidades)  
Threats (Ameaças)

## **1 – Introdução**

### **1.1 – Enquadramento**

De acordo com a Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto, o Projeto Educativo de Escola, doravante designado por PEE, é um documento orientador da ação educativa da Escola.

No documento que aqui se apresenta definem-se a visão, a missão, os princípios e os objetivos estratégicos e respetivas metas, baseadas nas características específicas da comunidade educativa da Escola Básica do 1.º ciclo com Pré-Escolar de São Filipe, para o quadriénio 2019-2023.

### **1.2 – Responsáveis pela elaboração**

Para a elaboração deste documento foi constituída uma equipa multidisciplinar designada pelo Conselho Escolar.

### **1.3 – Articulação com o PEE anterior e Relatório de Autoavaliação**

Com base no PEE anterior e no Relatório de Autoavaliação da Escola, definimos as linhas orientadoras da atividade educativa de acordo com os diferentes eixos e dimensões do Referencial de Autoavaliação e Avaliação Externa. Uma vez clarificadas consubstanciaram-se em linhas de atuação de referência para toda a comunidade educativa e garantia da eficácia do plano de ação.

### **1.4 – Metodologia de trabalho**

A elaboração do presente documento orientador da prática educativa desta escola baseou-se num diagnóstico fundamentado na recolha de dados obtidos a partir de inquéritos, questionários, debates e conversas informais em que se viu envolvida toda a comunidade educativa. Posteriormente sistematizado numa matriz SWOT.

## 2 – Identidade

### 2.1 – Missão

A EB1 com PE de São Filipe, no âmbito da sua autonomia, pretende assumir-se como dinamizadora de uma vivência escolar que conduza à plena realização pessoal e social dos seus discentes. (LBSE)

### 2.2 – Visão

A escola assume a visão contemplada no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória no que se reporta à sua qualificação individual e à cidadania democrática, ou seja, cidadão autónomo e aberto à diversidade.

### 2.3 – Valores

Numa escola aberta ao mundo, pretende-se promover e fomentar valores que consideramos basilares de uma sociedade inclusiva. Como tal e de acordo com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, este estabelecimento pauta-se por uma cultura de escola baseada nos seguintes valores: responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação e liberdade.

### 2.4 – História

A denominação da zona de implantação desta escola deve-se provavelmente à existência de uma capela sob a invocação de São Filipe no edifício hoje ocupado pelo Patronato de Nossa Senhora das Dores e que teria sido mandada edificar em 1562 por um fidalgo de origem francesa, Filipe de Climonger. Por analogia, esta escola assumiu desde o início este nome, embora só a partir do ano letivo 2002/03, passou oficialmente a designar-se por Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar de S. Filipe.

Os dois edifícios principais (S. Filipe e Aspirante Mota Freitas) foram construídos de acordo com o “Plano dos Centenários. O edifício onde atualmente funcionam a cozinha, o refeitório e duas salas do Pré-Escolar foi inaugurado posteriormente.

De 1988 (1 de outubro) a 1997, ao abrigo de um protocolo desenvolvido entre o Governo Regional e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, funcionou no anexo do edifício de S. Filipe o Jardim-de-infância “Arco-íris” com duas salas e cerca de quarenta crianças. A partir do ano letivo 97/98, foi integrado no designado Núcleo Escolar dos Louros, com a junção dos três edifícios já aqui mencionados: (São Filipe, Aspirante Mota Freitas e Dr. Juvenal).

Com o advento das ETI’s, no ano letivo 97/98, o denominado Núcleo Escolar dos Louros foi dos primeiros a receber esta inovação.

No ano letivo 2005/06, com a reestruturação da rede escolar em curso, o redimensionamento dos edifícios de São Filipe e Aspirante Mota Freitas e encerramento do sítio à rua Dr. Juvenal, procedeu-se à separação do Núcleo Escolar de São Filipe em duas escolas autónomas: A Escola Básica do 1.ºCiclo com Pré-Escolar de S. Filipe e a Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar Aspirante Mota Freitas.

Refira-se ainda que dada a proximidade com a antiga Escola do Magistério Primário, foi estabelecido um protocolo de cooperação, ficando este Núcleo designado por “Escolas Anexas”. Esse protocolo vigorou até à integração da Escola Superior de Educação na UMA. Atualmente esta escola continua a colaborar na formação de educadores e professores.

No final do ano letivo 2014/15, através da Portaria n.º 107/2015, procedeu-se à fusão destas duas escolas, assumindo a atual designação oficial.

## 3 – Caracterização

### 3.1. Localização e caracterização da Escola

A escola de São Filipe situa-se na zona ribeirinha da freguesia de Santa Maria Maior.

O edifício atual, embora preserve a traça original, sofreu ao longo do tempo várias obras de beneficiação.

O espaço escolar conta com um edifício principal onde funcionam as salas de aula, a biblioteca, gabinete da direção e gabinete administrativo. A poente deste encontra-se um anexo onde funcionam duas salas do Pré-Escolar, a cozinha e o refeitório.

No que diz respeito ao exterior, a escola conta com uma vasta área descoberta onde estão localizados campo polidesportivo, o parque infantil de qualidade, jardins e horta.

### 3.2 – Meio

A freguesia de Santa Maria Maior conta com uma área de 20 567 hectares e uma população de 13 352 indivíduos conforme os censos de 2011. Aqui constituiu-se o primeiro aglomerado populacional português fora do espaço continental, que veio originar a cidade do Funchal.

Atualmente é uma das dez freguesias do Funchal e que se estende do mar à serra. É ladeada a nordeste pela freguesia do Monte, a norte com o Parque Ecológico, a oeste com a freguesia de São Gonçalo, a sul com o Oceano Atlântico, a oeste e a sudeste é delimitada pela Ribeira de João Gomes.

Apresenta uma população residente maioritariamente idosa. Contudo, atendendo à existência de vários estabelecimentos hoteleiros e comerciais e de diversos de serviços, bem como o facto de estar no acesso direto à cidade, há a considerar um aumento diário de população não residente, conferindo-lhe um carácter flutuante. Devido a estes fatores, bem como o facto de se situar junto à via de acesso ao centro da cidade, a população escolar é muito heterogénea no que se reporta à sua proveniência.

Além disso, esta zona apresenta um conjunto de vários serviços, educativos: (EB1/PE Eleutério de Aguiar, EB 2.º e 3.º ciclos dos Louros e Escola Secundária de Jaime Moniz), serviços de segurança (P.S.P.), serviços públicos: Mercado dos Lavradores, teleférico, Núcleo Histórico de Santa Maria Maior, ETAR do Funchal, Complexo Balnear da Barreirinha, os Fortes de São Tiago e dos Louros e o Museu da Eletricidade (Casa da Luz).

### **3.3 – Encarregados de Educação**

Relativamente aos Pais/Encarregados de Educação (EE) a grande maioria tem nacionalidade portuguesa, no entanto há a registar um número considerável de outras proveniências, nomeadamente: Venezuela, Inglaterra, Nepal, Brasil, Ucrânia e Senegal.

No âmbito sócio e económico verifica-se que a maioria das famílias declara rendimentos baixos ou muito baixos, dados verificáveis através da atribuição do 1.º e do 2.º escalão da ASE. Em relação à situação profissional, podemos concluir que a maioria trabalha na área da hotelaria e restauração. Em situação de desemprego/invalidez a percentagem é muito baixa.

Relativamente à caracterização do tipo de família, a maioria dos discentes vive com uma família tipo Casal direito ou União de facto. Há ainda a salientar um número relativo a viver numa Família institucional.

### **3.4 – Parcerias**

Caráter Oficial;

Caráter Sociocultural, Ambiental e Desportivo;

Saúde e Segurança;

Outros.

### **3.5 – Crianças/Alunos**

De acordo com a oferta educativa e a sua faixa etária as crianças frequentam o Pré-escolar e o 1.º Ciclo.

Esta população é muito heterogênea no que se reporta à sua proveniência e nacionalidade.

### **3.6 – Recursos humanos**

O pessoal docente da escola é constituído por um conjunto de educadores/professores integrados nos seus respetivos grupos disciplinares e tipo de vínculos.

O pessoal não docente é composto por diversas categorias e funções, de acordo com as necessidades da escola e respetivas habilitações. Há ainda a considerar um conjunto de técnicos especializados que prestam apoio de carácter eventual.

Quer o corpo docente, quer o não docente caracterizam-se pela estabilidade profissional. No Cômputo geral no que se refere à média de idades, esta evidencia algum envelhecimento.

### **3.7 – Recursos materiais e físicos**

A Escola funciona num núcleo constituído por um edifício principal onde funcionam as salas de aula do 1.º Ciclo, salas para as atividades de enriquecimento (AEC), gabinetes administrativos e por dois anexos de diferentes dimensões, separados fisicamente deste edifício. No anexo de maior dimensão funciona as salas do pré-escolar, a cantina e a cozinha (Tipo 2). O anexo de menor dimensão é constituído pelas casas de banho, uma arrecadação e um pequeno espaço para o apoio individualizado. A escola encontra-se dotada de rampas de acesso facilitadoras da mobilidade e uma casa de banho adaptada.

A escola encontra-se devidamente equipada com materiais e equipamentos, tais como livros, equipamentos audiovisuais, materiais desportivo e de desperdício ou outro material didático e pedagógico.

### **3.8 – Oferta Educativa**

Como escola da rede pública escolar, este estabelecimento pauta-se por uma oferta educativa às nossas crianças de acordo com as orientações da Tutela. Como tal,

oferece um variado leque de atividades nos âmbitos do Pré-escolar, para crianças a partir dos 3 anos até à idade de ingresso na escolaridade obrigatória, e do 1.º Ciclo que incluem atividades curriculares com base no Currículo Nacional, de enriquecimento e ocupação de tempos livres (de acordo com a Portaria n.º 110/2002).

### **3.9 – Opções Curriculares**

De acordo com o Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, a escola apresenta as seguintes possibilidades no âmbito da flexibilidade curricular de acordo com as alíneas *a* e *b* do Ponto 2 do Artigo acima mencionado. Estas opções, atualmente, são destinadas apenas ao 1.º e ao 2.º Ano de escolaridade.

A par disto demonstra abertura para o estabelecimento de parcerias que resultem na implementação e operacionalização de projetos que, de acordo com os OE definidos no PEE, possam contribuir para o desenvolvimento holístico dos nossos educandos.

## 4 – Áreas de intervenção

### 4.1 – Tabela A – Matriz SWOT

Com base na avaliação do último PEE e do último Relatório de Autoavaliação da escola atingimos os seguintes pontos definidos nesta matriz SWOT.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estabilidade do corpo docente;</li><li>2. Localização da escola;</li><li>3. Facilidade de acolhimento de crianças com mobilidade reduzida;</li><li>4. Diversidade cultural do corpo docente;</li><li>5. Organização dos recreios;</li><li>6. Apoios pedagógicos e especializados;</li><li>7. Abertura e disponibilidade para adesão e participação em diferentes projetos;</li><li>8. Cultura de uma boa imagem da escola incrementada nos educandos;</li><li>9. Relações interpessoais;</li><li>10. Trabalho de equipa;</li><li>11. Preocupação da escola com o ambiente sustentável;</li><li>12. Segurança;</li><li>13. Participação ativa das famílias;</li><li>14. Abertura da escola à comunidade;</li><li>15. Dinamização de formações na escola.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Dificuldade em implementar a flexibilidade curricular;</li><li>2. Rentabilização do trabalho colaborativo;</li><li>3. Fraco aproveitamento dos espaços naturais/lazer;</li><li>4. Comunicação da escola com o exterior;</li><li>5. Pouca diversidade da oferta formativa.</li></ol>
Oportunidades	Ameaças/constrangimentos
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Participação em diversos projetos regionais, nacionais e internacionais;</li><li>2. Escola inclusiva;</li><li>3. Envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida da escola;</li><li>4. Dinamização da autarquia em relação às questões educativas;</li><li>5. Abertura e possibilidade do estabelecimento de parcerias/protocolos;</li><li>6. Localização da escola;</li><li>7. Historial da escola.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Falta de recursos financeiros;</li><li>2. Período de permanência das crianças na escola considerado longo;</li><li>3. Qualidade do serviço prestado na cozinha concessionada;</li><li>4. A diminuição da taxa de natalidade;</li><li>5. Inexistência de uma cobertura na ligação entre o edifício principal e a Pré/cantina;</li><li>6. Fraca cobertura de internet aliada à falta de recursos tecnológicos nas salas de aula curricular;</li></ol>

Tabela 1 - Análise SWOT

## 4.2 – Áreas a privilegiar/prioridades de intervenção

Com a colaboração de todos os docentes da escola e tendo em conta o quadro anterior, definimos as seguintes prioridades:

- Manter e reforçar a qualidade do ensino e da educação formativa no âmbito dos Apoios Especializados e Pedagógicos e nas opções curriculares estruturantes.
- Afirmar-se como escola inclusiva e aberta à diversidade cultural;
- Promover formas de desenvolver a sustentabilidade ambiental e Cidadania Ativa;
- Melhorar a imagem/ reconhecimento da escola através de uma comunicação clara com o exterior.

## 5 – Objetivos

### 5.1 – Tabela B – Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos.

Eixos	Dimensões	Pontos fracos/Prioridades	Justificação (rigor, utilidade, exequibilidade, legitimidade)	Objetivos estratégicos (OE)
Processos	Aprendizagem / Educação / Ensino	Valorização do trabalho realizado.	<b>Prioritário</b> Avaliação do processo desenvolvido no RA para dar continuidade ao trabalho desenvolvido e responder às dificuldades da implementação da flexibilidade curricular.	<b>OE1.</b> Manter e reforçar a qualidade do ensino e da educação formativa no âmbito dos Apoios Especializados e Pedagógicos e nas opções curriculares estruturantes.
	Aprendizagem / Educação / Ensino	Pouca diversidade da oferta formativa	<b>Prioritário</b> Justifica-se por dar resposta à necessidade de oferta formativa no âmbito da sustentabilidade ambiental e da cidadania.	<b>OE2.</b> Promover diversas formas de desenvolver a sustentabilidade ambiental e Cidadania Ativa;
	Cultura relacional	Desconhecimento sobre a escola e suas iniciativas	<b>Prioritário</b> Justifica-se por se reconhecer como fator de desvalorização da escola e como processo de interesse para valorização do trabalho realizado e da inter-relação escola/família e comunidade.	<b>OE3.</b> Melhorar a imagem/reconhecimento da escola através de uma comunicação clara com o exterior.
Resultados	Reconhecimento social	Complexidade da resposta a uma escola inclusiva.	<b>Prioritário</b> Justifica-se pela necessidade de refletir sobre as diversas vertentes, físicas, sociais e culturais que se encontram implicadas no acolhimento e integração da diversidade discente.	<b>OE4.</b> Afirmar-se como escola inclusiva e aberta à diversidade cultural

Tabela 2 - Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

5.2 – Tabela C – Calendarização das metas e respetiva dimensão da avaliação da carreira docente.

Eixos	Dimensões	Objetivos Estratégicos (OE)	Metas (M)	Calendarização por ano letivo				Dimensões da avaliação da CD
				2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	
Processos	Aprendizagem / Educação / Ensino	OE1	1.1. Criar condições para monitorizar as aquisições efetuadas pelos discentes com apoio.	X				B
			1.2. Verificar anualmente a aplicabilidade/ monitorização dos Planos de Acompanhamento	X	X	X	X	B
			1.3. Avaliar os resultados obtidos da monitorização.				X	B
			1.4. Participar na implementação de domínios de autonomia curricular para a concretização de um total de 15% de componentes do currículo.	X	X	X	X	A/B
			1.5. Promover no mínimo três projetos anuais de funcionamento multidisciplinar em trabalho colaborativo por turma/grupo.	X	X	X	X	A/B
	OE2	2.1. Assegurar que 90% dos discentes apresentem comportamentos e atitudes assertivas relativas à sustentabilidade ambiental e à cidadania ativa, no final do quadriénio.				X	A	
		2.2. Operacionalizar, anualmente, um(a) projeto/ação relacionadas com a sustentabilidade ambiental e/ou cidadania ativa.	X	X	X	X	A/B	
		2.3. Certificar que 80% dos projetos promovam o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural.	X	X	X	X	A/B	
	OE3	3.1. Definir três estratégias anuais que conduzam ao reconhecimento do serviço prestado pela escola.	X				B	
		3.2. Garantir que 75% dos EE/Família dos discentes participem em pelo menos num evento escolar.	X	X	X	X	B	
		3.3. Atingir, anualmente, 70% de participação dos EE/Famílias dos discentes nas reuniões.	X	X	X	X	B	
	Resultados	Reconhecimento Social	OE4	4.1. Plasmar princípios orientadores da educação inclusiva em pelo menos 2 projetos/atividades anuais da escola.	X	X	X	X
4.2. Promover, anualmente, um evento multicultural na escola.				X	X	X	X	B

Tabela 3 - Calendarização das metas

## 6 – Avaliação do PEE

A avaliação do PEE é encarada como um processo participativo e contínuo, garantido pela sua monitorização anual. Esta far-se-á através da avaliação, no final de cada ano letivo do PAA que permitirá identificar e analisar a operacionalização dos OE e o grau de consecução das metas.

Para a sua prossecução será criada, em sede de CE, uma equipa destinada à avaliação deste documento estruturante da vida escolar para:

- Avaliar, anualmente, o PAA mediante a elaboração de um relatório;
- Orientar, anualmente, a elaboração do PAA, de acordo com os objetivos estratégicos consignados neste documento.

Quaisquer alterações e reajustamentos serão acrescentados em forma de adenda.

No terceiro ano de vigência será preparado um questionário posteriormente aplicado no último ano, onde a partir do RCAE será elaborado o Relatório de Autoavaliação da Escola.

## 7 – Aprovação/Divulgação

Dada a sua natureza, como documento estruturante da vida escolar, este foi alvo de análise e discussão em sede de Conselho Escolar e posteriormente aprovado em 02-12-2019 conforme consta em ata número 7. Será divulgado da seguinte forma:

- Disponibilizado *online* na página da Escola;
- Enviado por correio eletrónico a todos os docentes e pessoal não docente;
- Divulgado à comunidade educativa em reunião geral do início de cada ano escolar;
- O original em suporte de papel será arquivado e colocado à guarda e responsabilidade da diretora no seu respetivo gabinete.